

# Análise descritiva dos hábitos relacionados aos cuidados de recém-nascidos prematuros no domicílio: possibilidades de intervenção durante o seguimento ambulatorial

ANA MARIA MARQUES DE JESUS <sup>1</sup>; MARIANA ALVES FRANÇA <sup>2</sup>; DELMA AURÉLIA DA SILVA SIMÃO <sup>3</sup>; JULIANA DE OLIVEIRA MARCATTO <sup>3</sup>.

**Introdução:** A prematuridade é um importante problema de saúde pública e garantir seguimento adequado após a alta hospitalar é importante para garantir melhores desfechos (Ministério da Saúde, 2011). **Objetivo:** Identificar as práticas das famílias em relação aos cuidados de recém-nascidos prematuros egressos da unidade de cuidados progressivos neonatais (UCPN) de um hospital público. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado com recém-nascidos prematuros e suas famílias atendidas em um ambulatório de seguimento multidisciplinar, que propõe acompanhamento durante os primeiros 7 anos de vida a crianças que nasceram prematuras, com idade gestacional inferior a 34 semanas. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 82 recém-nascidos prematuros, admitidos no ambulatório entre fevereiro de 2017 e outubro de 2018. Em relação às manifestações do trato gastrointestinal, observou-se que 23,1% (n=19) dos bebês apresentavam refluxo gastroesofágico e 28% (n=23) cólicas. Quanto ao hábito do sono, 34,1% (n=28) apresentavam hábito de descanso matutino e vespertino, 18,2% (n=15) dormiam em decúbito dorsal, 8,5% (n= 7) em decúbito lateral e 17% (n=14) em decúbito ventral. O local em que os recém-nascidos foram colocados para dormir foi predominante no berço 33% (n=27), seguido de cama compartilhada 7,3% (n= 6) e bebê conforto 4,9% (n=4). Banho em dias alternados foi observado em 21% (n=17) dos recém-nascidos, uma vez ao dia em 43% (n= 35). A caderneta de vacinação estava desatualizada em 69,6% dos recém-nascidos atendidos. **Conclusão:** É necessário que os profissionais de saúde forneçam suporte às famílias na fase de adaptação à rotina no domicílio para favorecer a continuidade dos cuidados.

**Palavras-Chave:** Recém-nascido prematuro. Assistência ambulatorial.

**Agradecimentos:** Agradecemos à equipe do ambulatório ACRIAR e PROEX- UFMG

<sup>1</sup> *Graduanda da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais; Belo Horizonte, Brasil.*

<sup>2</sup> *Enfermeira residente do HOSPITAL SOFIA FELDMAN, Belo Horizonte, Brasil.*

<sup>3</sup> *Professora adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG); Belo Horizonte, Brasil.*

**Autor correspondente:** *Juliana de Oliveira Marcatto-julianaoliveiramarcatto@gmail.com*

## Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: MS; 2011.